



ATA Nº1/2025/CEPE/IFSULDEMINAS

Ata da Reunião do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), realizada em **13 de novembro de 2024**.

No décimo terceiro dia de novembro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas, os membros do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) reuniram-se para a reunião ordinária. A reunião foi realizada via web conferência no *Google Meet* (meet.google.com/eum-rszf-knc) sob a presidência do Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, Prof. Carlos Henrique Rodrigues Reinato. A pauta foi encaminhada com antecedência aos membros, contendo a seguinte ordem do dia: **1- Aprovação da Ata CEPE 11/09/2024; 2- Criação de curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente EaD - campus Machado; 3- Criação do curso Licenciatura em Letras Libras UAB EaD - campus Três Corações; 4- Criação do Curso Administração Financeira Orçamentária Contábil Setor Público; 5- Criação do Curso Ciência Dados Big Data; 6- Criação do Curso Geopolítica Mundo Contemporâneo; 7- Criação do Curso Gestão Logística Pública; 8- Calendário acadêmico 2025 campus Carmo de Minas; 9- Calendário acadêmico 2025 campus Inconfidentes; 10- Calendário Acadêmico 2025 campus Machado; 11- Calendário acadêmico 2025 campus Muzambinho; 12- Calendário acadêmico 2025 campus Passos; 13- Calendário acadêmico 2025 campus Poços de Caldas; 14- Calendário acadêmico 2025 campus Pouso Alegre; 15- Calendário Acadêmico 2025 campus Três Corações; 16- Regimento Polo EMBRAPII; 17- Expedientes.** Estavam presentes: Carlos Henrique Reinato (Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação), Humberto Vargas Duque (Reitoria), Luiz Carlos Dias (Pró-Reitor de Ensino), Daniela Ferreira Cardoso (Pró-Reitora de Extensão), Giovane José da Silva (Inconfidentes), Cleonice Maria da Silva (Inconfidentes), Letícia Sepini Batista (Machado), Nivaldo Bragion (Machado), Nathalia Lopes Caldeira Brant (Machado), Andreia Mara Vieira (Muzambinho), Helena Martins de Oliveira (Muzambinho), Ana Marcelina de Oliveira (Passos), Rodrigo Cardoso Soares de Araújo (Passos), Marcelo Carvalho Bottazzini (Pouso Alegre), Alexandre Thomé da Silva de Almeida (Pouso Alegre), Rodrigo Janoni Carvalho (Pouso Alegre), Antonio Sérgio da Costa (Três Corações), Paula Magda da Silva Roma (Três Corações), Maria Eduarda Santos Rangel (Três Corações), Lilian Ferrugini (Carmo de Minas), Guilherme Augusto Duarte Copati (Carmo de Minas). O Presidente do CEPE, professor Carlos Reinato, iniciou a pauta, conforme a seguir: **1- Aprovação da Ata CEPE 11/09/2024:** não houve objeções e aprovada por unanimidade. **2- Criação de curso Técnico Subsequente em Meio Ambiente EaD - campus Machado:** após as considerações do GT do campus Três Corações, a proposta foi aprovada por unanimidade, sem objeções. **3- Criação do curso Licenciatura em Letras Libras UAB EaD - campus Três Corações:** Após as considerações do GT do campus Carmo de Minas, o coordenador do curso, professor Amauri, agradeceu ao GT pelos apontamentos e informou que todas as sugestões foram analisadas e acatadas, por serem pontuais e de fácil aplicação. O professor destacou que o curso pactuado pela Universidade Aberta do Brasil (UAB) está sendo estruturado conforme as novas diretrizes do Ministério da Educação (MEC) para licenciaturas a distância, que exigem 50% de carga horária presencial. Ele mencionou que, embora o cumprimento dessa exigência represente um desafio, especialmente em relação à necessidade de tutores presenciais habilitados em Libras, o curso foi planejado para atender às novas normas. Informou ainda que os polos estão preparados para receber os alunos semanalmente e que essa carga presencial será complementada pelo estágio, totalizando os 50% exigidos. O professor Amauri ressaltou que a proposta do curso foi elaborada considerando a importância da formação de professores de Libras e do ensino de português para surdos, destacando que, ao contrário de outras instituições que já oferecem esse curso, como a UFSCAR, o campus não possui alunos fluentes em Libras, o que demandou uma abordagem diferenciada. Ele informou que o curso em questão é um dos primeiros a ser aprovado sob as novas

normas do MEC, tornando-se um projeto pioneiro e orientador para futuras licenciaturas no formato EaD. O coordenador também comentou sobre os desafios enfrentados no desenvolvimento do curso, destacando a necessidade de conciliar a modalidade a distância com a exigência de atividades presenciais, e afirmou que a organização do curso atendeu de forma satisfatória a essas demandas. Ao final, o professor colocou-se à disposição para eventuais esclarecimentos por parte dos conselheiros. O professor Luizinho mencionou que a questão da presencialidade de 50%, citada pelo professor Amauri, ainda deve ser discutida ou rediscutida no âmbito do MEC. Ele destacou que algumas instituições que ofertam cursos de licenciatura e EaD têm debatido essa temática, embora a proposta atual do MEC seja bastante robusta, com o objetivo de evitar que a EaD se torne puramente mercadológica. Luizinho observou que, até o momento, não há um estudo detalhado justificando o percentual de 50% em detrimento de outras porcentagens, como 40% ou 30%. Ele afirmou que acredita que haverá uma agenda de discussões com o MEC sobre o assunto, mas, por ora, a decisão permanece em vigor, e os demais cursos também deverão ser adequados a essa exigência ao longo de 2025. Além disso, o professor expressou satisfação com a proposta de Três Corações, afirmando que ela fortalece a inclusão e contribui positivamente para o *campus* e para o IFSULDEMINAS nas ofertas vinculadas à UAB. Como não houve objeções, a proposta foi aprovada por unanimidade.

4- Criação do Curso Administração Financeira Orçamentária Contábil Setor Público: O responsável pela análise do PPC era o GT de Muzambinho. Como nem o GT nem a coordenação do curso estavam presentes, o Presidente da CAPEPI sugeriu entrar em contato com o GT para que o parecer fosse apresentado. Esse item da pauta seria retomado durante a reunião.

5- Criação do Curso Ciência Dados Big Data: O professor Rodrigo, representando o GT de Passos, iniciou sua fala cumprimentando a todos e destacando a importância da proposta do curso, parabenizando a iniciativa e a equipe de Poços de Caldas, especialmente o coordenador Douglas, com quem já havia trabalhado em Passos, reconhecendo sua seriedade. Em seguida, Rodrigo apontou que havia uma série de questões pontuais a serem revistas no PPC, incluindo repetição de parágrafos, o nome incompleto da instituição em algumas passagens e a falta de revisão em alguns trechos. Ele destacou que, em um momento, o texto mencionava que o curso seria oferecido na modalidade de ensino misto, o que não corresponde à realidade do IFSULDEMINAS, pois não existe essa modalidade; o curso é, na verdade, na modalidade a distância. Também foi pontuado que a Resolução 109/2021, citada no documento, está desatualizada, sendo necessário seguir a Resolução 215/2022, vigente. Além disso, ele mencionou que, ao contextualizar a instituição, Carmo de Minas e Três Corações deveriam ser apresentados corretamente como *campus*. Rodrigo sugeriu que o texto fosse sistematizado, com padronização da referência *aolato sensu* e o uso de itálico. Ele também ressaltou que, de maneira geral, o texto carecia de uma revisão mais cuidadosa, observando que o português não estava de fácil entendimento e que o conteúdo estava um pouco assodado. Por fim, Rodrigo destacou que, além do que já estava no parecer, ele não se sentia à vontade para analisar certas questões no âmbito do GT de Passos, mas imaginava que o curso já tivesse passado pela PROEM e pela reitoria, especialmente por se tratar de uma parceria com a Polícia Militar. Ele mencionou que, embora isso não estivesse explícito, o curso parecia ser essencialmente uma certificação técnica, apesar de Douglas figurar como coordenador. Rodrigo também ressaltou que o processo seletivo dos alunos será realizado pela Polícia Militar e que o curso será ministrado por membros dessa instituição, sem a participação direta de professores do IFSULDEMINAS. Ele afirmou que não sabia como a parceria foi estabelecida, mas supunha que essa questão já havia sido discutida em outras instâncias, considerando a seleção e a condução do curso pela Polícia Militar. Gilmar, representante da Polícia Militar, esclareceu que um dos objetivos maiores desse curso é treinar e capacitar pessoas para trabalhar com big data. Principalmente hoje a instituição dispõe de um vasto acervo de dados que é interessante até trabalhar na extensão em outros projetos junto ao Instituto. Basicamente além do curso de qualificação, de especialização, será trabalhado nessa outra ponta que é a extensão. Quanto à modalidade mista, realmente foi um erro de redação, será corrigido, pois o curso é totalmente EaD. O Professor Carlos esclareceu que essa parceria com a Polícia Militar já ocorre desde 2016, 2017, são cursos de pós-graduação ofertados para a Polícia Militar, dentre os quais já foram ofertados cursos na área de saúde, de meio ambiente, já teve cursos bem específicos também na área de inteligência, demandado pela própria polícia, sendo que, em maior parte, a força de trabalho é da Polícia Militar, entre professores e tutores, cabendo ao Instituto a coordenação pedagógica e a certificação. O professor Luizinho explicou que o processo de aprovação dos cursos de um modo geral, é dividido por tratativas, passa pelo CADEM do *campus*, após o CADEM, dependendo da natureza do curso, da modalidade, do tipo de curso, segue para a CAPEPI ou segue para a CAMEM. Então, normalmente, quando é curso de graduação, curso técnico, segue para a CAMEM, quando é curso de pós-graduação, especialização, segue para a CAPEPI e depois para o CEPE. No caso específico, esse curso passou pela CAPEPI e agora passando pelo CEPE, como outros cursos de pós-graduação. Não houve outras objeções, e o curso foi colocado em aprovação, condicionado à revisão de todo o texto e das alterações que foram sugeridas pelo GT de Passos, sendo aprovado por unanimidade.

6- Criação do Curso Geopolítica Mundo Contemporâneo: A professora Nathália, representando o GT de Machado, explicou que algumas das considerações apresentadas já haviam sido abordadas no parecer do GT da CAPEPI, destacando-se a adequação do PPC à Resolução n.º 215, de 2022, especialmente no que se refere à carga horária, que indica 380 horas, incluindo o TCC, enquanto o artigo 3º da

resolução estabelece um mínimo de 360 horas, excluindo a carga horária do TCC. Além disso, foi apontada a necessidade de adequar a composição dos docentes à resolução, com a descrição da formação, links do Lattes e e-mails de cada um. Destacou também que deve ser corrigida a menção à secretaria do curso, assim como o item referente ao desligamento dos estudantes, que aparece duas vezes. O GT posicionou-se favorável à criação do curso, condicionando a aprovação às adequações mencionadas, especialmente ao alinhamento com a Resolução n.º 215. Por fim, a professora Nathália parabenizou ao *campus* Inconfidentes pelo curso, colocando-se à disposição para eventuais esclarecimentos. O professor Giovane agradeceu as considerações do GT e pediu desculpas caso tenha interpretado incorretamente as orientações da CAPEPI. Ele explicou que o texto inicialmente indicava 400 horas, mas em algumas partes mencionava 380 horas. Por esse motivo, ele ajustou a carga horária para 380 horas, porém, não havia se dado conta da necessidade de um mínimo de 360 horas para disciplinas, exceto no caso do PPC. Com isso, reconheceu a necessidade de acrescentar 20 horas às disciplinas. Em relação à secretaria de curso superior, Giovane confirmou que o atendimento se estenderá à pós-graduação. Sobre o quadro docente, informou que todos os professores são doutores, com exceção de dois mestres, e garantiu que a situação está regularizada. Por fim, agradeceu ao GT e declarou acatadas as considerações. O professor Nivaldo informou que leu o PPC e destacou que o documento menciona geopolítica, enquanto na certificação o tema é inteligência. Ele questionou se não seria necessário incluir algo no nome do curso ou em alguma disciplina que tratasse de inteligência. Ele afirmou que era apenas uma dúvida, pois a certificação parece estar um pouco diferente do que está descrito no perfil de saída. O professor Giovane esclareceu que havia um erro, que seria corrigido. Não houve outras objeções e a proposta do curso foi aprovada por unanimidade.

7- Criação do Curso Gestão Logística Pública: O GT de Inconfidentes, representado pelo professor Giovane, parabenizou a iniciativa referente à oferta do curso e destacou que o PPC está bem escrito. Ele mencionou que o documento já havia sido tramitado em outra ocasião, pois a versão apresentada já constava a aprovação *ad referendum* do CONSUP. No entanto, apontou algumas questões básicas a serem corrigidas, como a paginação e a necessidade de revisão nos tópicos 15 e 16, além dos itens 4.3 e 4.4, que estão fora da formatação. Também sugeriu a homogeneização das fontes, correção da nota de rodapé e a organização da matriz curricular nos itens 5.1 e quadros 1 e 2. Acrescentou a necessidade de especificar a carga horária expressa em horas nos quadros, que estão indicados apenas como 20 ou 30. Comentou, ainda, que algumas referências das emendas estão fora do padrão ABNT, devendo ser corrigidas. O professor Giovane também mencionou a ausência, no documento, da indicação do professor responsável pela disciplina de Sistemas de Informação em Logística e reforçou que esse professor deve ser nomeado antes da aprovação pelo CONSUP. Por fim, sugeriu a avaliação sobre a necessidade de manter os anexos, que incluem termos de cooperação entre o IFSULDEMINAS e a Polícia Militar, uma vez que os PPCs estão sendo enviados em bloco para oferta em conjunto com a PM. Ele deixou a decisão sobre os anexos a critério da coordenação e concluiu reafirmando que o PPC é muito bom e que o parecer é favorável à aprovação. O Major Ederson, vice-coordenador, destacou a importância do curso para a formação na área logística, tanto para o público interno da Polícia quanto para o público externo. Ele ressaltou a carência de formação nesse campo, que é de grande relevância, considerando as constantes mudanças diárias na área. Ele mencionou que registrou todas as observações do GT e que alinhará o PPC conforme os apontamentos feitos. Finalizou agradecendo. Não houve objeções e a proposta foi aprovada por unanimidade.

8- Calendário acadêmico 2025 *campus* Carmo de Minas: Lilian explicou que, ao elaborar o calendário, foram atendidas algumas sugestões dos alunos, especialmente em relação às reclamações sobre a quantidade de sábados letivos. Ela mencionou que, devido ao fato de muitos alunos trabalharem durante a semana, incluindo aos sábados, foi solicitado que a carga de sábados fosse reduzida. Em resposta, o calendário foi estendido até janeiro de 2026, com o intuito de diminuir os sábados letivos, compensando o período da greve. Lilian também informou que a tradicional "semanão" de outubro foi suprimida para atender à demanda dos alunos por menos sábados letivos. Ela ressaltou que os feriados foram mantidos de forma padrão e que evitaram emendar feriados para contribuir com a redução dos sábados letivos. Finalizou afirmando que não havia mais considerações a serem feitas. Não houve objeções e o calendário foi aprovado por unanimidade.

9- Calendário acadêmico 2025 *campus* Inconfidentes: Não houve manifestações do *campus* em questão nem dos membros da CAPEPI, sendo aprovado por unanimidade o calendário proposto.

10- Calendário Acadêmico 2025 *campus* Machado: Fabiana esclareceu que o calendário aprovado foi submetido à votação no *campus* com duas propostas. O calendário mais votado foi então encaminhado à CAMEM. Ela explicou que o primeiro semestre de 2025 terá início em 10 de março, devido à reposição da greve, com o segundo semestre de 2024 sendo concluído em 21 de fevereiro. Em relação aos recessos, Fabiana destacou que o calendário prevê duas semanas de férias em julho (última semana de julho e início de agosto) e uma semana de recesso em outubro. O calendário aprovado prevê 15 sábados letivos, sendo 7 no primeiro semestre e 8 no segundo semestre, com a conclusão do segundo semestre de 2025 marcada para o dia 18 de dezembro. Assim, foram cumpridos os 200 dias letivos exigidos, com o calendário ajustado e organizado de modo a finalizar todas as atividades no ano de 2025, considerando a reposição da greve. Não houve manifestações contrárias, sendo o calendário aprovado por unanimidade.

11- Calendário acadêmico 2025 *campus* Muzambinho: Não houve manifestações do *campus* em questão nem dos membros da CAPEPI, sendo aprovado por unanimidade

o calendário proposto. **12- Calendário acadêmico 2025 campus Passos:** Bruna explicou que o *campus* seguiu a prática habitual de elaboração do calendário acadêmico, conduzido por uma comissão específica que cria propostas de calendário. Após a elaboração, essas propostas foram apresentadas à comunidade e submetidas à votação. Ela destacou que o processo já passou pela comunidade, pelo CADEM e pelo CAMEM, e que uma das prioridades foi garantir que o ano letivo de 2025 seja encerrado em dezembro, sem a necessidade de estendê-lo para o ano seguinte. Não houve objeções e o calendário foi aprovado por unanimidade. **13- Calendário acadêmico 2025 campus Poços de Caldas:** Matheus destacou que, alinhado ao calendário do *campus* Passos, o ano letivo de 2025 será encerrado dentro do próprio ano, com base no *feedback* da comunidade. Ele informou que será mantido um período de férias no mês de janeiro, interrompendo o primeiro semestre, devido ao grande desafio enfrentado no pós-greve, especialmente em relação ao transporte dos alunos. Matheus explicou que foi realizada uma análise criteriosa junto à gestão, coordenadores de curso e coordenações de setores. O calendário passou por uma assembleia com todos os servidores e por uma reunião ampliada com alunos e pais, transmitida de forma híbrida pelo YouTube, sendo aprovado por unanimidade em todos esses momentos. Posteriormente, o calendário foi aprovado pelo CADEM, seguido pela análise do CAMEM e pelo PROEM, que não fez considerações de ajuste. Agora, o calendário encontra-se no CEPE, seguindo a tramitação padrão do IFSULDEMINAS. Não houve objeções e o calendário foi aprovado por unanimidade. **14- Calendário acadêmico 2025 campus Pouso Alegre:** Jociana iniciou sua fala cumprimentando os presentes e se apresentando como a nova diretora de ensino. Em seguida, explicou que o trâmite do calendário seguiu de forma semelhante ao dos demais *campi*, com a diferença de que, no *campus* Pouso Alegre, é prática a formação de um GT para elaborar as propostas de calendário. Foram elaboradas duas propostas, que foram apresentadas em Assembleia e passaram pela consulta à comunidade. Após tramitarem internamente pelo CADEM, seguiram o fluxo normal. Jociana destacou que o *campus* também decidiu concentrar o ano letivo de 2025 dentro do próprio ano, com 20 sábados letivos, o que tornará o calendário apertado e exigirá metodologias que viabilizem a manutenção das aulas. Ela informou que não haverá a "semana de saco cheio" e que o *campus* optou por manter dois calendários: um para os cursos semestrais e outro para os cursos integrados, que passou a ser chamado de calendário trimestral, conforme a oferta da instituição. Por fim, Jociana se colocou à disposição para esclarecer eventuais dúvidas. Não houve objeções e o calendário foi aprovado por unanimidade. **15- Calendário Acadêmico 2025 campus Três Corações:** Bruno cumprimentou os presentes e relatou que, no *campus* Três Corações, o calendário acadêmico foi elaborado com base em consultas à comunidade, incluindo reuniões com servidores, líderes estudantis e pais. Duas propostas foram construídas e submetidas à votação, sendo aprovada a que recebeu a maioria dos votos. Ele destacou que, assim como em outros *campi*, o *campus* Três Corações também optou por encerrar o ano acadêmico de 2025 dentro do próprio ano, com a previsão de 26 sábados letivos. A maioria dos sábados já foi planejada, utilizando as possibilidades previstas no projeto pedagógico. Bruno finalizou se colocando à disposição para esclarecer dúvidas e agradeceu a oportunidade. Luizinho agradeceu a contribuição dos *campi* e o trabalho realizado para a conformação dos calendários de 2025. Ele mencionou que o processo de recuperação de conteúdos e espaços pós-greve tornou a elaboração do calendário mais desafiadora, especialmente devido à diversidade de modalidades, níveis de ensino e tipos de cursos. Ressaltou que cada *campus* fez seus ajustes ouvindo os estudantes e destacou que 2025 ainda será um ano desafiador, exigindo comprometimento de todos para garantir que, apesar de um calendário apertado de atividades, o processo pedagógico seja leve e favoreça a aprendizagem dos estudantes. Luizinho acrescentou que o calendário de eventos, como os de extensão, ensino, pesquisa e atividades pedagógicas, ainda não foi incluído, mas será construído. Ele mencionou que há agendas pautadas pelo governo federal, como a Semana da Consciência Negra e a Semana de Arte e Cultura, previstas para outubro e novembro, que deverão ser aderidas em 2025. Concluiu ressaltando que as discussões serão feitas conforme as possibilidades de cada *campus* e que o objetivo é realizar um trabalho que agregue valor. Não houve outras objeções e o calendário foi aprovado por unanimidade. Carlos retomou o ponto referente ao curso de Machado (**Curso de Administração Financeira Orçamentária Contábil do Setor Público, item 4 da pauta**), coordenado pela professora Lidiâne. Ele informou que o GT de Muzambinho não elaborou o parecer, o documento foi enviado aos membros titulares e suplentes, mas não houve retorno. Por conta disso, o curso não poderia ser prejudicado, visto que o coordenador já havia elaborado o PPC. Carlos ressaltou que a dinâmica do GT facilita o trabalho do CEPE, pois, anteriormente, todos os membros precisavam analisar os PPCs. No entanto, este foi um caso atípico, já que o GT de Muzambinho não elaborou o parecer. Carlos solicitou que Fabiana apresentasse o curso, ressaltando que Humberto também acompanhou o processo, visto que o curso é de pós-graduação. Humberto explicou que o curso em questão é uma parceria com a Polícia Militar (PM), visando oferecer formação específica para esse público. Os professores do curso são contratados pela PM e possuem titulação de mestrado, conforme exigido. Ele destacou que o curso segue o mesmo modelo dos outros PPCs em pauta, em parceria com a PM. Humberto enfatizou a seriedade do processo de seleção realizado pela PM, que influencia diretamente na eficiência acadêmica do curso. Humberto também mencionou que revisará os pareceres, corrigindo detalhes de formatação, como a atualização de termos, a remoção da palavra "mista" para manter "EaD", a atualização de resoluções, e atentando para a carga horária, antes de o processo seguir para

aprovação do CONSUP. Carlos propôs que o curso fosse colocado em votação, com a condição de que o processo ficasse aberto por dois dias para receber sugestões dos membros do CEPE por e-mail. Essas sugestões seriam enviadas para a coordenação do curso para possíveis adequações no PPC. Além disso, Carlos sugeriu que o PPC do curso fosse também analisado por Carlos Negrão, coordenador da pós-graduação. Carlos questionou se algum membro queria fazer alguma consideração e, como não houve manifestações, colocou o curso em votação sob essas condições. Ele explicou que, caso houvesse sugestões, estas seriam enviadas para revisão. Quem fosse contra a aprovação com essas ressalvas deveria se manifestar no chat. Não houve votos contrários, o curso foi aprovado com as ressalvas mencionadas. **16- Regimento Polo EMBRAPII:** Paula informou que, em relação ao Polo EMBRAPII, houve apenas uma alteração no seu estatuto, especificamente no capítulo 2, referente à estrutura organizacional. Anteriormente, o Polo possuía uma única coordenação, a de Comunicação em Portfólio. Decidiu-se separar essas funções, criando duas coordenações: uma de Comunicação e outra de Portfólio. As atribuições dessas novas coordenações foram inseridas nas seções 9 e 10 do regimento, cujas informações podiam ser consultadas na página 6. Essas foram as únicas modificações realizadas no regimento. Carlos agradeceu pela explicação e questionou aos membros se havia alguma consideração a ser feita sobre as alterações. Como não houve manifestações, colocou a proposta em votação, sendo aprovada por unanimidade. **17- Expedientes:** Carlos mencionou que, em relação às pós-graduações, especialmente, o *campus* Passos está trabalhando uma pós em formato modular, o que gerou a necessidade de alterar a resolução da pós-graduação *lato sensu*. Paralelamente à elaboração da pós-graduação de Passos, está sendo feita a alteração da resolução. Como parte desse processo, foi formado um GT com a Extensão para desenvolver a pós-graduação modular. Carlos explicou que o *campus* de Passos segue empenhado no desenvolvimento da pós-graduação e que o processo provavelmente se estenderá até o mês de dezembro. Ele acrescentou que, caso haja a necessidade de abrir o curso no início do próximo ano, um ato de referendo será realizado, sendo posteriormente discutido no CEPE. Ele destacou que essa foi a única pauta da CAPEPI que não foi trazida para a reunião do CEPE. Segundo Carlos, todas as pautas da CAMEM foram apresentadas, e também não houve pautas da CAEX, não havendo nenhuma consideração por parte da PROEX. Nivaldo questionou a respeito das alterações de PPCs que não passam pelo CEPE. Humberto esclareceu que alterações simples, como ajustes de formatação ou alteração de nomes, não necessitam das aprovações do CEPE e do CONSUP, sendo tratadas na CAMEM ou na CAPEPI. Ele explicou que mudanças mais simples não alteram significativamente o curso e, por isso, não chegam ao CEPE e CONSUP. Luizinho complementou que a resolução 394, que atualizou a 309, foi para dar agilidade aos processos de atualização de PPCs e promover ajustes rápidos conforme as dinâmicas. Segundo ele, a resolução apresenta fluxos de aprovação de alterações, sendo que algumas não exigem reuniões, como as correções de erros. Luizinho detalhou que, dependendo da alteração, como mudanças significativas no nome do curso ou na resolução de criação, estas mudanças precisam ser aprovadas pelo CEPE e pelo CONSUP. Ele destacou que a resolução foi estruturada de forma clara para definir esses casos. Luizinho comentou ainda que, até o momento, a mudança tem sido muito positiva, pois trouxe agilidade para alterações que, antes, podiam levar meses. Hoje, mudanças simples, como ajustes em vagas, podem ser feitas rapidamente, sem a necessidade de longos trâmites. Humberto citou como exemplo uma reunião do CEPE realizada no ano passado, que analisou 25 PPCs devido a alterações simples, o que causou sobrecarga nas câmaras. Ele ressaltou que, com a mudança, as alterações mais simples são tratadas na CAMEM e na CAPEPI, o que facilita o processo e reduz a sobrecarga. Luizinho explicou que, quando se trata de alteração do PPC, cria-se uma resolução na CAMEM ou na CAPEPI, sem invalidar a resolução de criação do curso, mas modifica o conteúdo necessário, e disponibilizou no chat o link das resoluções da CAMEM e mencionou que poderia adicionar o link das resoluções da CAPEPI. O professor Carlos sugeriu a possibilidade de realizar uma reunião presencial do CEPE, pelo menos uma vez ao ano. No entanto, ele propôs deixar essa questão em aberto devido ao período de férias, que varia entre os *campi*. Ele mencionou que a proposta seria essa, caso todos estivessem de acordo, já que todas as reuniões do atual CEPE ocorreram online. Destacou a necessidade de verificar o calendário e considerou a possibilidade de marcar a reunião para uma quarta-feira, escolhendo uma logística que minimizasse os deslocamentos, sugerindo a realização em um *campus*, como o de Machado ou na Reitoria, por ser o local mais central. Concluiu afirmando que essa proposta seria feita conforme o andamento dos calendários dos *campi* e do CEPE. Nada mais a tratar, o presidente, professor Carlos Henrique R. Reinato, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião às nove horas, dezessete minutos e vinte e quatro segundos. Eu, Cesar Batista de Moraes, lavrei a presente ata, que, após lida, segue aprovada. Pouso Alegre/MG, treze de novembro de dois mil e vinte e quatro.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Carlos Henrique Rodrigues Reinato, PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRAD, INOVAÇÃO - CD2 - IFSULDEMINAS**, em 05/05/2025 09:21:00.
- **Humberto Vargas Duque, DIRETOR(A) - CD3 - IFSULDEMINAS - DPPG**, em 05/05/2025 11:01:28.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/05/2025. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsuldeminas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 549473

Código de Autenticação: a4e55cc82e



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais